

MULHERES DA ADVOCACIA CRIMINAL

TEMAS ATUAIS DE DIREITO E PROCESSO PENAL

Organizadora

Wanessa Fernandes Ribeiro

Volume II

AUTORAS

Adriana Spengler
Aisla Carvalho
Amanda Raposo
Ana Paula Trento
Carla Joana Magnago
Creuza Costa
Cristina Lourenço
Dandara Pinho
Dora Cavalcanti
Emiliane Gauer
Fabiana Marques
Fernanda Fragoso
Fernanda Sater
Gisiane Silveira
Ingrid Almeida
Juliana Musse
Karoline Gowman
Letícia Delmindo
Luanna Tomaz
Luciana Chemim
Luísa Walter da Rosa
Maíra Fernandes
Mariana Camargo
Mariana Lopes
Michelle Aguiar
Rafaela de Otero
Rafaela Tavares
Sharlene Azarias
Tayana Pedroso
Thaíse Mattar Assad
Vitória Alves
Wanessa Ribeiro

tirant
lo blanch

PROFILING CRIMINAL GEOGRÁFICO – O QUE É E SUA APLICAÇÃO NOS CRIMES QUE ENVOLVEM VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Ana Paula Trento

Ainda pouco difundido no Brasil, o *profiling criminal* é uma importante ferramenta investigativa que toma por base a relação entre o comportamento do agente e o ambiente.

Como dito, apesar de na nossa doutrina pátria ainda termos uma escassez de estudos sobre o assunto, no cenário internacional, o tema tem sido objeto de estudos desde 1833, quando André-Michel Guerry, em sua obra *Essai sur la statistique morale de la France*, estudou a relação entre os crimes e os aspectos sociodemográficos. [1]

Considerando o cenário envolvendo crimes violentos no Brasil, precisamos aprofundar os estudos sobre a matéria e aplica-la no dia a dia investigativo.

Hoje, podemos dizer que cinco são as linhas de pesquisa que fundamentam os estudos sobre a análise entre o comportamento criminoso e o ambiente por ele utilizado; John Eck e Weisburd delimita que três tomam por base as características físicas do ambiente urbano e dois os processos cognitivos e comportamentais dos agentes criminosos. [2]

Segundo D.Lino, L.H. Matsunaga (2018), escritores residentes na Paraíba, e com base nos estudiosos já citados, a primeira linha nos possibilita verificar quais estruturas dentro do cenário geográfico são potenciais geradoras de atividades criminosas, pois pela sua estrutura, exercem influência sobre o comportamento dos indivíduos. A segunda linha observa a distribuição e agrupamento dos eventos criminosos ocorridos numa mesma localidade, locais de maior concentração criminosa. A terceira linha de estudo busca identificar características ambientais e sociais específicas que tornariam determinados ambientes criminogênicos, gerando assim, oportunidades para a prática do ato criminoso. A quarta linha de estudos e investigação, ocorrerá sob uma perspectiva de observação das características cognitivas do ofensor, como estes selecionam seus alvos e avaliam oportunidades para o cometimento dos seus atos criminosos. Concluindo com a quinta linha de estudos e análise, temos a mobilidade do ofensor em quesitos de

1 Lino, D. and Matsunaga, L., 2018. *Perfil Criminal Geográfico: Novas Perspectivas Comportamentais Para Investigação De Crimes Violentos No Brasil*. 7th ed. Revista Brasileira de Criminalística

2 Lino, D. and Matsunaga, L., 2018. *Perfil Criminal Geográfico: Novas Perspectivas Comportamentais Para Investigação De Crimes Violentos No Brasil*. 7th ed. Revista Brasileira de Criminalística